



Turismo Porto chega à centena de hotéis com novas construções

Página 18



Alojamento local Invicta tem 4795 mil registos

O Registo Nacional de Alojamento Local contabilizava ontem 4795 unidades deste tipo na cidade do Porto. É um número que tem vindo a crescer exponencialmente, praticamente dobrando a cada ano que passa. Para se ter uma ideia, dos quase cinco mil alojamentos locais registados atualmente no Porto, mais de metade (2524) só foram declarados depois de 1 de janeiro de 2017. Refira-se ainda que em Lisboa há mais de dez mil alojamentos locais registados, sendo que, destes, 3939 foram declarados já no corrente ano. Por último, diga-se que segundo o portal, há em Portugal 54 723 unidades de alojamento local registadas.



Porto Cidade ultrapassará em breve as 100 unidades. Aos 140 anos, Grande Hotel de Paris também beneficia com a explosão turística

Até o hotel mais antigo vai duplicar de tamanho

Tiago Rodrigues Alves
tiago.alves@jn.pt

▶ Há atualmente 88 hotéis a funcionar na cidade do Porto, revela o Registo Nacional de Turismo. A explosão turística que vem enchendo a cidade gerou a abertura de dezenas de novas unidades e há, pelo menos, mais dez em vias de abrir. Em breve, será ultrapassada a centena. E até os hotéis mais antigos da cidade têm beneficiado com esta vaga de viajantes e o mais antigo de todos vai quase duplicar de tamanho.

Foi há 140 anos que, na Rua da Fábrica, o Grande Hotel de Paris abriu as portas pela primeira vez. Apesar de ser o mais antigo da cidade, o hotel não dá sinais de cansaço, bem pelo contrário. Há poucos meses foi adquirido pelo grupo Stay Hotels, que tem planos ambiciosos para a unidade. Além de restaurar o interior e potenciar a icónica decoração do espaço, o Grande Hotel de Paris vai ser ainda maior, passando dos atuais 42 para 79 quartos. E, já com estes melhoramentos, em 2019, o grupo pretende subir a classificação de três para quatro estrelas.

Crescer para edifícios ao lado
Os portuenses "devem ficar orgulhosos deste hotel", garante Jorge Bastos, administrador-executivo da Stay Hotels, assegurando que apesar da expansão da unidade para os dois edifícios contíguos, o grupo irá respeitar a história do Grande Hotel de Paris, "exaltando o que de melhor ele tem no serviço, na expressão arquitetónica e na decoração". Aliás, ciente do estatuto desta unidade hoteleira, o grupo decidiu que irá manter o nome Grande Hotel de Paris, só acrescentando "by Stay Hotels", para garantir que ele também tem "tudo o que o grupo tem de bom".



Estrangeiros procuram bastante unidades históricas, como o Grande Hotel de Paris

Mercado Centenas de novas camas para breve

● O número de novos hotéis no Porto não dá sinais de abrandar. Só nos próximos dois anos deverão abrir, pelo menos, dez novos hotéis de média e grande dimensão, que irão acrescentar algumas centenas de camas. Nos Aliados, há a Pensão Monumental, a reconversão do Edifício Axa e mais uma unidade no fim do quarteirão com as ruas do Almada e dos Clérigos. Junto ao rio, irão nascer, no Freixo, o Pestana Douro Palace e, na Alfândega, o Neya Porto Hotel. Na zona de Sá da Bandeira, há a Brasileira, mais uma grande unidade na esquina da Sampaio Bruno e outra no novo Bonjardim City Block. Nas Flores, haverá ainda espaço para dois novos hotéis.



Escadarias são uma imagem de marca. Maioria dos quartos tem vista para a Sé e para a Torre dos Clérigos.



Hoje, ao percorrer os corredores do Grande Hotel de Paris e as suas icónicas escadarias, ainda se conseguem ver pequenos pedaços de história, como o posto telefónico, as telefonias castanhas ou os clássicos jarros e bacias de loiça. E facilmente imaginamos que a qualquer momento nos podem surgir Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Guerra Junqueiro ou Rafael Bordalo Pinheiro, todos hóspedes frequentes do hotel.

Merece também uma nota o Café Restaurante que, outrora, fez furor "com três salões ricamente adornados, serviço à carta, encerramento depois da hora do teatro" e "jardins, iluminados à veneziana" com saraus musicais e jantares-concerto "para grande satisfação das famílias portuenses e dos hóspedes". ●